

REABILITAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NA FENDA VOCAL: UM ESTUDO DE CASO

Luiz Carlos Vaz GOMES¹
Andréia Cristina Munzlinger dos SANTOS²
Gabriela De Luccia DUTRA²

¹Discente do Curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG)

²Docente do Curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG)

INTRODUÇÃO: As fendas vocais são espaçamentos encontrados entre as pregas vocais. A maioria das fendas vocais são adquiridas devido ao mau uso da voz, como falar alto, falar muito e gritar. Os principais sintomas das fendas vocais são: soprosidade na voz (o ar fica escapando ao falar devido ao fechamento glótico incompleto) e a rouquidão (som ruidoso advindo da irregularidade de vibração das pregas vocais). Os sintomas quando permanecem por um longo período de tempo, sem o devido tratamento, acabam ocasionando um distúrbio de voz denominado de disfonia. Para adequar o quadro de disfonia por fenda vocal é recomendada a reabilitação vocal fonoaudiológica. **OBJETIVO:** Descrever os resultados da reabilitação fonoaudiológica de um caso clínico diagnosticado com fenda vocal. **MÉTODOS:** Foram realizados três meses de reabilitação fonoaudiológica de uma paciente de 47 anos de idade com diagnóstico de fenda vocal fusiforme anteroposterior. A terapia foi realizada uma vez por semana, durante 30 minutos por sessão, em uma clínica escola de uma instituição de ensino superior. No início do tratamento a paciente foi informada sobre os bons e maus hábitos vocais, para eliminar ou reduzir a causa da disfonia. Em seguida foram realizados exercícios vocais, com as seguintes técnicas: vibrantes, nasais, fricativos, firmeza glótica, sonorização em tubo Lax Vox, sons plosivos, movimentos corporais associados a emissão de sons facilitadores, massagens em cintura escapular e laringe. A paciente foi avaliada antes e depois da intervenção por meio de: exame otorrinolaringológico com videolaringoscopia e exame clínico fonoaudiológico. **RESULTADOS:** Na avaliação otorrinolaringológica antes do tratamento a paciente apresentou o diagnóstico de fenda vocal fusiforme anteroposterior. O tratamento foi aplicado durante três meses com boa adesão da paciente. Depois do tratamento foram obtidos os seguintes resultados na avaliação fonoaudiológica, com redução de: rouquidão (de moderado para ausente), soprosidade vocal (de moderado para ausente), instabilidade vocal (de moderado para ausente), índice de perturbação da frequência vocal – jitter (de 1,2% para 0,8%), índice de intensidade vocal (de 9,7% para 3,3%) e frequência vocal (de 254,5Hz para 223,5Hz). Além disso, a paciente apresentou um aumento de: tempo máximo de fonação, relação s/z, resistência respiratória, resistência e modulação vocal. Devido a melhora expressiva, a paciente foi reencaminhada para o médico otorrinolaringologista que comprovou em exame laringológico a ausência da fenda e o fechamento glótico completo. **CONCLUSÃO:** O tratamento fonoaudiológico foi importante para a melhora da qualidade vocal da paciente, em um curto período de tempo. A adesão ao tratamento, a modificação dos maus comportamentos vocais e a realização dos exercícios de voz foram fundamentais para reabilitação de uma paciente com disfonia por fenda vocal.

Palavras-chave: Voz, Disfonia, Fenda vocal, Reabilitação.